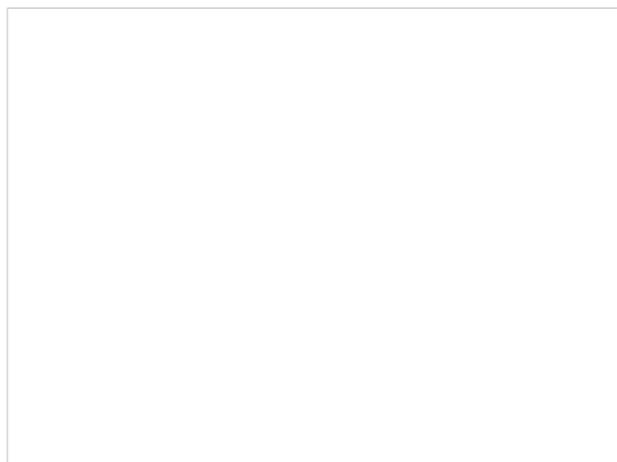


Escolas nas unidades prisionais voltam às aulas

Qua 27 fevereiro

As 124 escolas instaladas dentro das unidades prisionais e Apac's estão com as salas de aulas ocupadas novamente. Os mais de 1,6 mil professores que levam, diariamente, ensino e esperança à população carcerária, já programam as atividades do calendário anual para os mais de 7 mil presos matriculados, que se dividem em turmas do ensino fundamental, médio e superior.



No sistema prisional mineiro quem lidera o ranking do número de presos matriculados é a Penitenciária de Três Corações, no Sul de Minas, com um total de 445 alunos. A escola funciona em dois turnos e dispõe de 13 salas de aulas, biblioteca e computador para as aulas do ensino superior à distância – dois presos cursam Administração.

Crédito: Divulgação/Seap

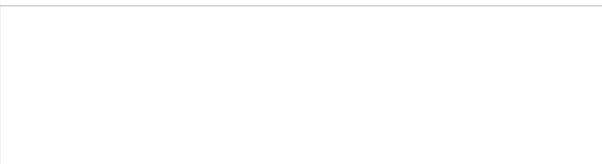
O diretor-geral da penitenciária, Maurício Victor da Silva, explica que o estudo é um direito previsto na Lei de Execução Penal e faz parte das políticas de ressocialização do Sistema Prisional. “Temos uma grande demanda por vagas na escola e procuramos atender da melhor forma possível”, reforça o diretor.

As escolas existentes dentro de unidades prisionais funcionam como qualquer outra unidade da rede pública, com diretor, professores, pedagogos, coordenadores, projetos interdisciplinares, provas, trabalhos e leituras. Toda essa equipe faz parte da [Secretaria de Estado de Educação](#), mas há também pedagogos do Sistema Prisional, que têm um papel importante nas diretrizes educacionais. Eles são responsáveis, dentre outras atribuições, pelas relações da escola com a unidade prisional, por meio dos profissionais das diversas áreas: segurança, psicologia, serviço social, saúde e jurídico.

Desafios

“Qualitativamente, o trabalho dos educadores reflete-se diretamente na criação de perspectivas de vida dos atendidos, na ampliação do conhecimento de mundo e, portanto, na construção de dignidade para uma população marginalizada”, destaca o diretor de Ensino e Profissionalização da [Secretaria de Estado de Administração Prisional](#), Lucas Eduardo Pereira Silva.

Para ele, os desafios educacionais no Sistema Prisional são inúmeros, “especialmente pelo fato de que a assistência educacional deve



primar-se por uma educação social, capaz de enxergar a pessoa em cumprimento de pena privativa de liberdade como um indivíduo que pode ser protagonista no processo de reorientação de suas potencialidades”.

Crédito: Divulgação/Seap

O número de matriculados nas classes de alfabetização revela o desejo de trilhar novos caminhos. Neste ano, 94 presos já se inscreveram. Na outra ponta, há dezenas de detentos cursando o ensino superior: 44 em Administração, 8 em Ciências Contábeis, 8 em Filosofia, 7 em Segurança do Trabalho, 6 em Logística e 4 em Direito. Há também um preso cursando pós-graduação em Educação Física.

Números

Em Minas são, atualmente, 7.244 presos matriculados, 120 no ensino superior, 5.223 no ensino fundamental e 1.901 no ensino médio. Há 124 escolas da rede estadual de Educação em funcionamento nas 195 unidades prisionais e Apac's de Minas Gerais, nas quais trabalham 1.631 professores.